

Prova de Conhecimentos Gerais

Data: ____/____/____

Tempo de realização da prova: 4 (quatro) horas

Leia com atenção as instruções

Você receberá do Aplicador de Sala:

- ✓ Um CADERNO DE QUESTÕES contendo 36 (trinta e seis) questões objetivas, sendo 12 (doze) de Língua Portuguesa, 09 (nove) de História, 09 (nove) de Geografia e 06 (seis) de Matemática.
- ✓ Decorridos cerca de 15min do início das provas, os Aplicadores da Sala procederão à entrega do CARTÃO-RESPOSTA personalizado.
- ✓ É de sua inteira responsabilidade certificar-se de que seu nome corresponde ao que está impresso no CARTÃO-RESPOSTA. Assine-o assim que recebê-lo do Aplicador de Sala.
- ✓ Transcreva suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA preenchendo todo o círculo. Após o preenchimento, não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois, se assim o fizer, a questão será **considerada nula**.
- ✓ Não rasure, não amasse, não dobre e/ou rasgue o CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Utilize apenas caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta** para assinalar suas respostas no CARTÃO-RESPOSTA.

Assinale assim: ●

- ✓ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova. Faça-a com tranquilidade e controle o seu tempo pelo MARCADOR DE TEMPO afixado no Quadro à sua frente. Esse tempo inclui o preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Somente depois de decorridos 90 (noventa) minutos do início das provas, você poderá retirar-se da sala de prova, entregando OBRIGATORIAMENTE ao Aplicador de Sala o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Verifique se assinou o CARTÃO-RESPOSTA antes de entregá-lo ao Aplicador de Sala.
- ✓ Somente será permitido a você levar o CADERNO DE QUESTÕES quando estiverem faltando 30 (trinta minutos) para o término das provas. Saindo antes desse horário, não haverá, **em hipótese alguma**, possibilidade de resgate do CADERNO DE QUESTÕES.
- ✓ É terminantemente vedado copiar suas respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar a sala SIMULTANEAMENTE e deverão assinar a Ata de Sala de Prova juntamente com a equipe de fiscalização do Centro de Aplicação.
- ✓ Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das questões da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa a ser assinalada.

NOME: _____ CIDADE DA PROVA: _____

LOCAL DA PROVA: _____ SALA: _____

Língua Portuguesa

Leia o excerto que finaliza o primeiro capítulo do livro *Ideias para adiar o fim do mundo* (2019), do acadêmico Ailton Krenak:

O nome krenak é constituído por dois termos: um é a primeira partícula, *kre*, que significa cabeça, a outra, *nak*, significa terra. Krenak é a herança que recebemos dos nossos antepassados, das nossas memórias de origem, que nos identifica como “cabeça da terra”, como uma humanidade que não consegue se conceber sem essa conexão, sem essa profunda comunhão com a terra. Não a terra como um sítio, mas como esse lugar que todos compartilhamos, e do qual nós, os Krenak, nos sentimos cada vez mais desraizados — desse lugar que para nós sempre foi sagrado, mas que percebemos que nossos vizinhos têm quase vergonha de admitir que pode ser visto assim. Quando nós falamos que o nosso rio é sagrado, as pessoas dizem: “Isso é algum folclore deles”; quando dizemos que a montanha está mostrando que vai chover e que esse dia vai ser um dia próspero, um dia bom, eles dizem: “Não, uma montanha não fala nada”.

Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista. Do nosso divórcio das integrações e interações com a nossa mãe, a Terra, resulta que ela está nos deixando órfãos, não só aos que em diferente graduação são chamados de índios, indígenas ou povos indígenas, mas a todos. Tomara que estes encontros criativos que ainda estamos tendo a oportunidade de manter animem a nossa prática, a nossa ação, e nos deem coragem para sair de uma atitude de negação da vida para um compromisso com a vida, em qualquer lugar, superando as nossas incapacidades de estender a visão a lugares para além daqueles a que estamos apegados e onde vivemos, assim como às formas de sociabilidade e de organização de que uma grande parte dessa comunidade humana está excluída, que em última instância gastam toda a força da Terra para suprir a sua demanda de mercadorias, segurança e consumo.

Como reconhecer um lugar de contato entre esses mundos, que têm tanta origem comum, mas que se descolaram a ponto de termos hoje, num extremo, gente que precisa viver de um rio e, no outro, gente que consome rios como um recurso? A respeito dessa ideia de recurso que se atribui a uma montanha, a um rio, a uma floresta, em que lugar podemos descobrir um contato entre as nossas visões que nos tire desse estado de não reconhecimento uns dos outros?

Krenak, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 24-25.

01. Ao problematizar a percepção de mundo por dois grupos distintos, o autor:

- avalia a potencialidade dos recursos do rio para a subsistência da indústria náutica.
- confronta cosmovisões sobre o que são e como podem ser usados os recursos naturais.
- compara diferentes usos para o aproveitamento sustentável de recursos naturais.

- critica a forma como os Krenak vivem, explorando o rio à exaustão.
- questiona o capitalismo por usar os recursos naturais sem consultar os indígenas.

02. No trecho “Tomara que estes encontros criativos que ainda estamos tendo a oportunidade de manter animem a nossa prática, a nossa ação, e nos deem coragem para sair de uma atitude de negação da vida para um compromisso com a vida, [...]”, quanto à textualidade, assinale alternativa que descreve o efeito de sentido construído pela palavra “tomara” no início do período:

- aponta a desesperança quanto à inesgotabilidade de ações de pessoas que visam apenas lucrar com a preservação ambiental.
- demonstra decepção com as pessoas proativas por deixarem que a natureza seja explorada de forma desenfreada.
- expõe surpresa diante do imparável avanço da tecnologia propiciadora da exploração dos recursos naturais.
- expressa desejo e esperança, demonstrando que o autor quer muito que as pessoas sejam proativas em defesa da vida.
- mostra súplica e encantamento, demonstrando que o autor está decepcionado com a inação das pessoas quanto à preservação da natureza.

03. As composições musicais regionais problematizam, a exemplo de Ailton Krenak, as questões indígenas. O trecho: “Não a terra como um sítio, mas como esse lugar que todos compartilhamos”, apresenta a Terra como mãe e lugar sagrado. Esse discurso está registrado nos versos da toada da alternativa:

- Terra, a grande maloca que devemos cuidar enquanto houver amanhã / Terra, a grande maloca, nossa mãe nosso lar.* (Garantido, 2006)
- Amazônia, santuário esmeralda
Pôr-do-sol beija tuas águas
Pátria verde florescida pelas lágrimas divinas / A grinalda do luar vem te abençoar.* (Garantido, 2003)
- Amazônia guerreira
Encanto da natureza
Pérola que Deus criou
Fauna, flora, grandes rios
Preservar é o desafio.* (Caprichoso, 2008)
- O índio chorou
O branco chorou
Todo mundo está chorando
A Amazônia está queimando
Ai, ai, que dor
Ai, ai, que horror* (Garantido, 1996)
- Que um dia o Deus da crença desses homens maus
Perdoe o genocídio feito a fogo e cruz* (Garantido, 2025)

04. No trecho “Não a terra como um sítio, mas como esse lugar que todos compartilhamos, e do qual nós, os Krenak, nos sentimos cada vez mais desraizados [...]”, o efeito semântico que pode ser atribuído ao uso da palavra “desraizados” no texto é o de:

- descrever pessoas renegadas, destruídas por sua origem porque não possuem vínculos sociais, culturais e afetivos com qualquer grupo.
- dialogar sobre coisas ou pessoas que foram produzidas para construírem novos vínculos sociais, culturais e afetivos com a sociedade moderna.
- discorrer sobre coisas ou pessoas que foram domesticadas, anulando sua origem, mas mantendo vínculos sociais, culturais e afetivos com ela.
- introduzir a ideia de coisas que foram rasgadas e afastadas de seu lugar de criação, ganhando novos seus vínculos sociais, culturais e afetivos.
- referir-se a coisas ou pessoas que foram arrancadas pela raiz, afastadas de sua origem ou que perderam seus vínculos sociais, culturais e afetivos.

05. Sobre o trecho: “Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista.”, assinale a alternativa **INCORRETA** quanto às inferências possíveis:

- A natureza possui dignidade simbolizada nos sentimentos ou sentidos atribuídos aos seus entes.
- A cosmovisão do povo Krenak atribui importância espiritual, cultural, afetiva ou existencial aos elementos da natureza.
- A personificação dos elementos da natureza representa a percepção de mundo globalizado.
- O autor critica a visão antropocêntrica de mundo.
- A cosmovisão dos Krenak está em oposição à visão moderna/capitalista sobre os recursos da natureza.

06. Assinale a alternativa com a charge que representa o seguinte questionamento do autor “Como reconhecer um lugar de contato entre esses mundos, que têm tanta origem comum, mas que se descolaram a ponto de termos hoje, num extremo, gente que precisa viver de um rio e, no outro, gente que consome rios como um recurso?”

a) **MERCADO**



b) **MARCO TEMPORAL**



07. Sobre a construção da textualidade, analise a função dos conectivos “quando”, “que” e “para que” em “Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista”. Sobre a textualidade do excerto, é **CORRETO** afirmar que:

- o primeiro “quando” expressa a ideia de condição para liberar o rio e a montanha; já o segundo, a ideia de finalidade para a ação de liberar o rio e a montanha.
- “para que” expressa a ideia de concessão para a liberação do rio e da montanha.
- “quando” expressa, em ambos os casos, a ideia de tempo para a ação de liberar os lugares para a ação exploratória.
- “que” a ideia de consequência para a ação de liberar os lugares para a ação de exploratória.
- “que” é uma palavra expletiva, realçando o valor semântico do verbo considerar.

08. No primeiro parágrafo do texto, o autor faz uso repetido da palavra que com diferentes funções morfossintáticas. Analise os excertos destacados e assinale a alternativa **CORRETA** quanto às funções morfossintáticas atribuídas ao vocábulo “que”:

- a) como uma humanidade que não consegue se conceber [...] – conjunção explicativa – objeto direto do VTD conceber.
- b) [...] como esse lugar que todos compartilhamos, [...] – pronome interrogativo – sujeito do verbo compartilhar.
- c) [...] desse lugar que para nós sempre foi sagrado, [...] – pronome relativo – agente da passiva.
- d) [...] percebemos que nossos vizinhos têm quase vergonha de admitir [...] – conjunção integrante – introduz o sujeito da oração principal.
- e) [...] Krenak é a herança que recebemos dos nossos antepassados, [...] – pronome relativo – objeto direto do VTDI receber.

09. Em relação à frase “**Isso** é algum folclore **deles**” (1º parágrafo), os pronomes destacados em negrito têm:

- a) valor anafórico com o pronome ISSO retomando a ideia de povo Krenak; e o pronome (d)ELES substituindo a ideia de o rio ser sagrado.
- b) valor anafórico, com o pronome ISSO retomando a fala sobre o rio ser sagrado e o pronome (d)ELES substituindo o povo Krenak (quem fala).
- c) valor catafórico com o pronome ISSO substituindo povo Krenak (quem fala) e o pronome (d)ELES retomando o já citado povo Krenak.
- d) marca a elipse de termos anteriormente citados, com ISSO substituindo “povo Krenak” e (d)ELES substituindo “rio sagrado”.
- e) valor de reiteração de ideias com o pronome ISSO reforçando o imaginário indígena e o pronome (d)ELES retomando rio sagrado.

10. Sobre o excerto: “Do nosso divórcio das integrações e interações com a nossa mãe, a Terra, resulta que ela está nos deixando órfãos, não só aos que em diferente graduação são chamados de índios, indígenas ou povos indígenas, mas a todos”, analise as afirmativas que seguem:

- I. “com a nossa mãe” é locução adverbial na função de adjunto adverbial.
- II. “Terra” é substantivo concreto na função de aposto.
- III. “que ela está nos deixando órfãos” é oração subordinada adjetiva restritiva para o determinante “resulta”.
- IV. “não só... mas” são usados para construir o efeito de sentido de inclusão.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

11. Sobre a análise da estrutura sintática do trecho “Como reconhecer um lugar de contato entre esses mundos, que têm tanta origem comum, mas que se descolaram a ponto de termos hoje, num extremo, gente que precisa viver de um rio e, no outro, gente que consome rios como um recurso?”, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a forma verbal “têm” está acentuada para marcar a flexão 3ª pessoa do plural do verbo ter no presente do indicativo em concordância com o antecedente do pronome relativo que na função de sujeito.
- b) “Como” é uma conjunção condicional, justificando o uso da interrogação ao final da frase.
- c) “gente que consome rios como um recurso” – consome é forma verbal singular concordando com o sujeito “recurso”.
- d) “precisa viver” é uma locução verbal de tempo composto, indicando o imperativo.
- e) “um lugar de contato entre esses mundos” funciona como objeto indireto do verbo “reconhecer”.

12. No trecho: “Do *nosso* divórcio das integrações e interações com a *nossa* mãe, a Terra, resulta que *ela* está nos deixando órfãos, não só aos *que* em diferente graduação são chamados de índios, indígenas ou povos indígenas, mas a *todos*.”, há a ocorrência de pronomes. Analise as considerações sobre a função morfológica e sintática, assinalando a **CORRETA**:

- a) “ela” é pronome pessoal do caso oblíquo e funciona como objeto direto de “resulta”.
- b) “nos” é pronome pessoal do caso reto e funciona como sujeito de “deixando”.
- c) “nossa” é pronome possessivo e funciona com aposto de “mãe”.
- d) “todos” é pronome de tratamento e funciona como aposto.
- e) “nosso” é pronome possessivo e funciona como adjunto adnominal para o substantivo “divórcio”.

História

13. Durante a colonização do Brasil, a Coroa Portuguesa estabeleceu uma estrutura produtiva baseada no cultivo da cana-de-açúcar, especialmente no Nordeste. Esse arranjo socioeconômico foi estruturado sob o sistema conhecido como *plantation*. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as características centrais desse sistema na economia colonial brasileira

- a) Mão de obra escravizada, grandes propriedades de terra (latifúndios), foco na exportação e monocultura.
- b) Parceria de meação com imigrantes europeus, uso intensivo de tecnologia e produção de subsistência.
- c) Pequenas glebas de terra controladas por ordens religiosas, cooperativismo agrário e manufatura avançada.
- d) Trabalho livre assalariado, minifúndios familiares, foco no mercado interno e policultura.
- e) Uso exclusivo do trabalho indígena assalariado, terras de uso comum e comércio regional diversificado.

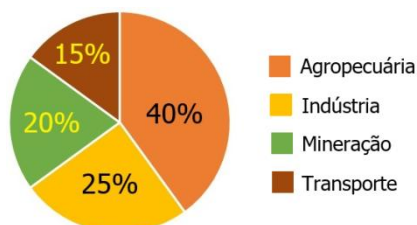
14. A construção da sociedade brasileira foi marcada pelo contato, nem sempre pacífico, entre diferentes matrizes culturais. No que diz respeito à história e à cultura dos povos de origem africana no Brasil, a criação de quilombos e a preservação de rituais religiosos próprios diante da opressão colonial representaram, historicamente, uma ação de:
- aceitação.
 - assimilação.
 - isolamento.
 - resistência.
 - submissão.
15. A transição da produção artesanal para a maquinofatura, iniciada na Inglaterra na segunda metade do século XVIII, alterou profundamente a organização do trabalho. Uma das principais transformações nas estruturas produtivas decorrentes da Primeira Revolução Industrial foi a:
- criação do sistema de fábrica, caracterizado pela rígida disciplina do tempo e pela divisão detalhada do trabalho em tarefas repetitivas.
 - descentralização das atividades produtivas, que passaram a ser realizadas nas casas dos próprios operários, aumentando sua autonomia.
 - proibição do uso do vapor como força motriz, limitando a produção têxtil ao uso exclusivo da energia hidráulica dos rios.
 - redução da jornada diária de trabalho para menos de oito horas, permitindo o aumento do lazer da classe trabalhadora urbana.
 - valorização do saber técnico do artesão tradicional, cujo controle sobre todo o processo de fabricação foi mantido e ampliado.
16. Na Europa do período entre as duas grandes guerras mundiais (1919-1939), regimes como o Fascismo italiano e o Nazismo alemão consolidaram um modelo político baseado no controle absoluto do Estado sobre a sociedade. Assinale a alternativa que apresenta o termo que define o regime político que elimina as liberdades individuais, centraliza o poder e proíbe partidos de oposição:
- Anarquismo.
 - Democracia.
 - Federalismo.
 - Liberalismo.
 - Totalitarismo.
17. No Brasil Império, a consolidação do Estado nacional foi acompanhada por intensos debates políticos sobre a centralização do poder e a autonomia das províncias. A outorga da primeira Constituição do país, em 1824, por D. Pedro I, refletiu esse cenário de disputas ao introduzir um mecanismo institucional que garantia o controle supremo do monarca sobre os demais poderes políticos. Esse mecanismo constitucional específico, característico do arranjo político imperial brasileiro, era o:
- Ato Adicional Democrático
 - Poder Executivo Descentralizado.
 - Poder Moderador.
 - Poder Legislativo Unitário.
 - Parlamentarismo às Avessas.
18. O conceito que definia a igualdade de direito ao voto na democracia ateniense antiga era o(a):
- direito divino.
 - igualdade política.
 - isenção tributária.
 - sufrágio feminino.
 - voto universal.
19. Durante o século XIX, o governo imperial brasileiro e os grandes cafeicultores paulistas passaram a incentivar fortemente a imigração europeia para o Brasil. O fator econômico e social que motivou esse movimento migratório foi o(a):
- descoberta de jazidas de ouro.
 - expansão da borracha.
 - abolição da escravidão.
 - industrialização da capital.
 - reforma agrária nacional.
20. Durante a década de 1930 e 1940, o Brasil viveu o período do Estado Novo sob o comando de Getúlio Vargas. Uma das principais características dessa ditadura, que também se assemelhou a outros regimes autoritários na América Latina no mesmo período, foi o(a):
- descentralização administrativa, dando total autonomia para os governadores estaduais.
 - preservação da liberdade incondicional de imprensa e de manifestação política para os cidadãos.
 - fim imediato do exército nacional para dar lugar a milícias populares regionais.
 - submissão completa das decisões do governo brasileiro ao parlamento e ao poder judiciário.
 - centralização do poder político nas mãos do presidente e a censura aos meios de comunicação.
21. A história econômica do Brasil é marcada por diferentes ciclos produtivos voltados para o mercado externo. Embora o complexo açucareiro, a mineração colonial, a economia cafeeira e o ciclo da borracha tenham ocorrido em épocas e regiões distintas, todos eles compartilharam uma característica estrutural comum. Essa característica, comum a todos os grandes ciclos da economia exportadora brasileira, é o(a):
- distribuição igualitária das terras e dos lucros entre os trabalhadores.
 - dependência direta do mercado internacional para a compra da produção.
 - localização geográfica concentrada estritamente na região Nordeste.
 - rápido desenvolvimento de indústrias de base nas áreas produtoras.
 - uso exclusivo de mão de obra assalariada vinda da imigração europeia.

Geografia

22. Os domínios da natureza apresentam características físico-ambientais próprias de cada sistema, como relevo, clima e vegetação. Ao longo da história, as sociedades humanas desenvolveram diferentes formas de relação com esses ambientes. Assinale a alternativa que melhor espelha essa forma de relação:

- A apropriação dos recursos limitou-se apenas às práticas de coleta de alimentos e à caça, não envolvendo atividades como agricultura, pecuária, mineração ou processos industriais que alteraram profundamente os ambientes ao longo da história.
- A relação entre homem e natureza caracteriza-se por equilíbrio permanente, sem ocorrência de impactos ambientais, disputas pelo uso dos recursos ou desigualdades sociais associadas à exploração dos elementos naturais.
- Os domínios da natureza permaneceram inalterados ao longo do tempo, pois as sociedades humanas não teriam capacidade de modificar o ambiente em que vivem, mantendo-o em sua forma original sem interferências significativas ou transformações sociais.
- Os domínios da natureza são definidos exclusivamente por fatores físicos e permanecem imutáveis ao longo do tempo, sem qualquer influência das sociedades humanas ou possibilidade de transformação.
- A apropriação dos recursos pelas sociedades transformou os domínios da natureza em espaços geográficos, refletindo necessidades de subsistência e interesses econômicos, políticos e culturais, ao mesmo tempo em que demonstra a relação dinâmica entre homem e ambiente.

23. Observe com atenção o gráfico “Impactos ambientais das atividades econômicas no território nacional”, que apresenta a proporção dos impactos causados por diferentes setores da economia:



Com base na análise do gráfico e nos conhecimentos sobre as relações entre economia e meio ambiente, assinale a alternativa que identifica, **CORRETAMENTE**, o tipo de impacto predominante em cada setor:

- Agropecuária (40%)** – poluição urbana; **Indústria (25%)** – desmatamento; **Mineração (20%)** – emissão de gases; **Transporte (15%)** – contaminação de solos.
- Agropecuária (40%)** – preservação ambiental; **Indústria (25%)** – reflorestamento; **Mineração (20%)** – recuperação de áreas degradadas; **Transporte (15%)** – redução de emissões.
- Agropecuária (40%)** – desmatamento e perda de biodiversidade; **Indústria (25%)** – emissão de gases poluentes; **Mineração (20%)** – contaminação de solos e rios; **Transporte (15%)** – poluição atmosférica.
- Agropecuária (40%)** – poluição atmosférica; **Indústria (25%)** – perda de biodiversidade; **Mineração (20%)** – desmatamento; **Transporte (15%)** – contaminação de rios.

- Agropecuária (40%)** – emissão de gases poluentes; **Indústria (25%)** – preservação ambiental; **Mineração (20%)** – reflorestamento; **Transporte (15%)** – redução de impactos.

24. Considere as informações apresentadas nas colunas a seguir:

Bacia Hidrográfica	Aproveitamento(s)
1. Bacia Amazônica	() Navegação e maior disponibilidade de água doce.
2. Bacia do Paraná	() Projeto de transposição para abastecimento do Nordeste.
3. Bacia do São Francisco	() Projetos de hidrelétricas e menor densidade populacional.
4. Bacia Tocantins-Araguaia	() Produção de energia elétrica – Usina de Itaipu.

Assinale a alternativa que relaciona a bacia hidrográfica (coluna 1) com o(s) respectivo(s) aproveitamento(s) principal(is) (coluna 2):

- 1 – 3 – 2 – 4
- 1 – 3 – 4 – 2
- 2 – 3 – 1 – 4
- 3 – 1 – 4 – 2
- 3 – 4 – 1 – 2

25. A chuva ácida é um fenômeno ambiental provocado pela emissão de poluentes atmosféricos, como os óxidos de enxofre e os óxidos de nitrogênio. Ao reagirem com a água presente na atmosfera, esses compostos formam ácidos que causam sérios impactos ambientais e sociais. A partir dessas informações, podemos afirmar que a:

- chuva ácida é um fenômeno natural, sem relação com atividades humanas, e não provoca impactos ambientais significativos.
- chuva ácida contribui para a neutralização da poluição atmosférica, reduzindo os efeitos nocivos dos gases poluentes.
- chuva ácida resulta da combinação de poluentes atmosféricos com a água da chuva, podendo causar corrosão de monumentos, acidificação de rios e lagos e danos à vegetação.
- chuva ácida é um fenômeno natural, sem relação com atividades humanas, e não provoca impactos ambientais significativos.
- principal consequência da chuva ácida é o aumento da fertilidade dos solos, favorecendo a agricultura.

26. Segundo a classificação de Aziz Ab'Saber, o território brasileiro pode ser dividido em grandes domínios morfoclimáticos, que integram clima, relevo, vegetação e solos. Assinale a alternativa que apresenta os domínios presentes no território brasileiro:

- Amazônico, Cerrado, Savana Africana, Tundra e Taiga.
- Cerrado, Pantanal, Deserto do Saara e Mata Atlântica.

- c) Amazônico, Caatinga, Taiga, Pradarias e Savana Africana.
 d) Cerrado, Mata Atlântica, Tundra, Pantanal e Taiga.
 e) Amazônico, Caatinga, Cerrado, Mares de Morros (Mata Atlântica), Araucárias, Pradarias e áreas de transição como a Mata dos Cocais.
27. Os solos têm diferentes horizontes que apresentam características físicas, químicas e biológicas distintas. Sobre esses horizontes, podemos afirmar que o horizonte:
- a) B é constituído apenas por areia.
 b) A possui grande concentração de material orgânico.
 c) C é a camada mais rica em matéria orgânica.
 d) B é formado exclusivamente por rochas sedimentares.
 e) R é a camada rica em húmus, localizada acima do horizonte A.

28. A figura a seguir que mostra um tipo de projeção bastante difundida, especialmente em mapas de navegação:



Essa projeção é caracterizada por:

- a) distorção das áreas polares, com forma retangular.
 b) manutenção da forma esférica da Terra em um plano.
 c) preservação exata das distâncias entre os pontos.
 d) projeção das áreas em proporção exata.
 e) representação fiel das áreas continentais, sem distorções.
29. Assinale a alternativa que melhor se adequa ao conceito de desenvolvimento sustentável:
- a) Explorar todos os recursos naturais disponíveis para acelerar o desenvolvimento econômico.
 b) Considerar que a reciclagem, por si só, é suficiente para alcançar a sustentabilidade, sem a necessidade de consumo consciente.
 c) Impedir qualquer atividade humana ou industrial para garantir a preservação da natureza.
 d) Atender às necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprirem suas próprias necessidades.
 e) Priorizar apenas o crescimento econômico, mesmo que isso cause danos ambientais.

30. Em 2010, um terremoto devastou o Haiti, causando milhares de mortes e destruição em larga escala. Esse fenômeno ocorreu devido ao deslocamento de placas tectônicas, resultado da dinâmica da estrutura interna da Terra. Considerando esse exemplo, é **CORRETO** afirmar que o(a):

- a) crosta terrestre é formada por placas rígidas que se movimentam sobre o manto.
 b) litosfera é composta apenas por rochas ígneas, sem relação com terremotos.
 c) manto superior é totalmente estático, sem influência nos movimentos tectônicos.
 d) núcleo externo é sólido e responsável pelos terremotos.
 e) núcleo interno é líquido e provoca diretamente os abalos sísmicos.

Matemática

31. Em um curso EaD, para cada 3 alunos que utilizam o computador, há 2 alunos que utilizam apenas o celular para acessar a plataforma. Sabe-se que o número total de alunos matriculados nesse curso é 50. Com base nessas informações, podemos afirmar que o número de alunos que utilizam apenas o celular é igual a:
- a) 18.
 b) 20.
 c) 22.
 d) 25.
 e) 30.
32. Uma equipe de *design* instrucional está elaborando o *layout* de uma plataforma EaD. Para isso, utiliza um modelo triangular na tela inicial. O triângulo original possui lados medindo, respectivamente, 6cm, 8cm e 10cm. Para adaptar o *layout* a diferentes dispositivos, foi criado um novo triângulo semelhante ao original, de modo que o maior lado passe a medir 15cm. Com base nessas informações, podemos afirmar que a medida do menor lado do novo triângulo é igual a:
- a) 7cm.
 b) 8cm.
 c) 9cm.
 d) 10cm.
 e) 12cm.

33. Um estudante está analisando as seguintes funções reais:

$$f(x) = 2x + 4$$

$$g(x) = x^2 - 4$$

Ele deseja determinar os valores de x para os quais as duas funções assumem o mesmo valor. Com base nessas informações, podemos afirmar que a resposta **CORRETA** é:

- a) $x = -1$ ou $x = 3$.
 b) $x = -2$ ou $x = 2$.
 c) $x = -2$ ou $x = 3$.
 d) $x = -2$ ou $x = 4$.
 e) $x = 0$ ou $x = 4$.

34. Um grupo de estudantes registrou o tempo, em minutos, gasto para concluir uma mesma atividade. Os tempos registrados foram:

12, 15, 15, 18, 20, 22 e 24.

Com base nesses dados, podemos afirmar que os valores da média, da mediana e da moda, em minutos, valem, respectivamente,

- a) 18, 18 e 15.
 - b) 17, 18 e 15.
 - c) 18, 20 e 15.
 - d) 20, 18 e 15.
 - e) 18, 18 e 18.
35. Numa aula de Matemática, o professor propôs o seguinte desafio para sua turma: em uma feira, são vendidos dois tipos de kits contendo frutas e sucos:

Kit A: 2 frutas e 4 sucos, sendo vendido por R\$ 20,00.

Kit B: 1 fruta e 2 sucos, sendo vendido por R\$ 10,00.

Considerando que os preços unitários da fruta e do suco são fixos, e que essas são as únicas informações disponíveis, podemos afirmar que _____ para determinar unicamente os preços desses produtos.

Assinale a alternativa que preenche, **CORRETAMENTE**, a lacuna do texto:

- a) as informações fornecidas são insuficientes para modelar o problema por meio de equações
 - b) é possível determinar unicamente os preços da fruta e do suco
 - c) existem exatamente duas combinações possíveis de preços
 - d) existem infinitas combinações de preços que satisfazem as informações
 - e) não é possível determinar os preços, pois o sistema não admite solução
36. Uma caixa d'água em formato de paralelepípedo retângulo possui dimensões internas de 2 m de comprimento, $1,5\text{ m}$ de largura e 1 m de altura. Essa caixa está inicialmente vazia. Para abastecê-la, será utilizada uma mangueira que despeja água com vazão constante de $0,050\text{ m}^3/\text{min}$. Considerando que não há perdas, podemos afirmar que o tempo necessário para encher completamente essa caixa d'água é de:
- a) 15min .
 - b) 30min .
 - c) 45min .
 - d) 50min .
 - e) 1h .

Rascunho



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO
COMPEC/UFAM